GALERIA LUME

AURA REAL

BRUNO VILELA

galerialume.com | @galerialume
contato@galerialume.com

seg-sex [mon-fri] 10h-19h
sáb [sat] 11h-15h

A Luminância do Breu

Em algum momento a vida nos oferece um encontro a sós, no escuro de questões que habitam o que foi, que é e o que projetamos. Um lance inevitável de dados faz um antes e depois, o corte cria o lastro de uma nova consciência. Bruno Vilela subverte e provoca esse encontro, através de uma ritualística do enfrentamento: ele vai ao breu para extrair de lá luminância e cor.

A mãe de São João acende uma fogueira pra dizer que o filho nasceu

Assim, cria um espaço de confluência, onde sua grafia vibra no sonho e ecoa o avesso de si. Je est un autre. Lá e cá despertam planos e camadas em serigrafias e óleo. Bichos, bestas; deuses acordam as flores não identificadas a redução do ornamento. São o fruto, o rebento, aquilo que brota.

Na série que faz a narrativa da exposição, roxo; fúcsia e amarelo despontam significantes, ressoando o que irrompe após o acidente no calcanhar de Aquiles. O que é preciso romper para que se possa sustentar? É no isolamento; no olho que olha o filho; na incorporação do mantra; no encontro com a carne dos deuses, que o caminhar se reintegra.

Eu sou e não sou. Uma consciência expande. O peixe se torna o cardume

Em Arqueologia do Inconsciente, a cena da matança pode ser também cópula. Em Kali, o que perturba também carrega no ventre, mãos. N'O Oráculo da Noite, o drácula que sanguessuga a representação, está entre vasos-berços de civilizações. Em Vishnu resgata Oxum, a sustentação liberta a sabedoria do feminino. Em O Teosofista o carvão está para o amarelo.

Aos 25 anos eu vi um ipê amarelo e aquela epifania me marcou...
As últimas palavras de Wiliam Turner foram: Deus é o Sol

A imagem do eremita, que vive no ermo com intuitos contemplativos e espirituais, redimensiona a ritualística do enfrentamento. Eu só fiz o que fiz e estou falando aqui, porque eu me isolei. Assim como a ideia de símbolo. Para Vilela, são os símbolos que fazem a ponte do projeto ao processo.

Etimologicamente, a palavra símbolo exprime o ato de levar o que se guarda. Uma das representações do símbolo são as mãos unidas, formando uma concavidade, num gesto de oferenda, doação. As mãos como símbolo de todos os símbolos, como revestimentos de significação, ou ainda com Schneider e caro a Vilela, a mão como manifestação corporal do estado interior do ser humano, indicando o estado de espírito, quando este não se manifesta pela via acústica

Ticiana Porto

São Paulo, 01 de Setembro de 2022

O Livro dos Sonhos , 2022
madeira, acrílica e veludo
wood, acrylic and velvet
220 x 270 cm

A Bruxa, 2022

impressão fine-art e nanquim

fine art and china ink

150 x 100 cm

Fossil Cintilante, 2022

óleo, acrílica e folha metálica sobre tela

oil, acrylic and metallic foil on canvas

190 x 170 cm

ONE IS ALL IS ONE IS ALL IS

Kali, 2022

tinta óleo, acrílica e folha de ouro sobre tela

oil paint, acrylic and gold leaf on canvas

200 x 150 cm

Liliput, 2022

óleo, acrílica e folha dourada sobre tela

oil, acrylic and gold leaf on canvas

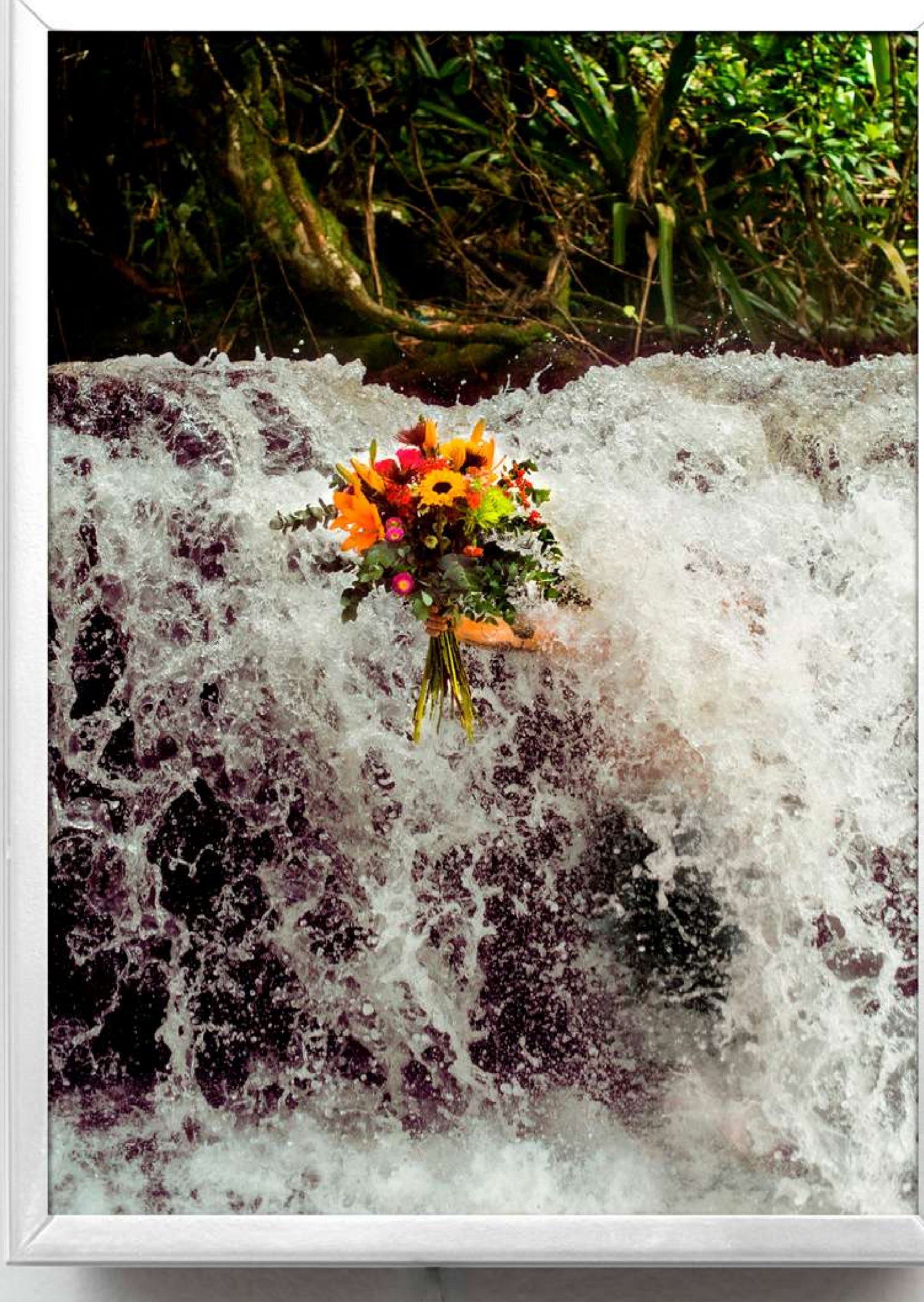
150 x 130 cm

Mesa Branca, 2022

óleo, acrílica e folha metálica sobre tela

oil, acrylic and metallic foil on canvas

170 x 150 cm



O Espírito do Lago, 2022

impressão fine art sobre acetato instalada em backlight

fine art print on acetate installed in backlight

80 x 59 cm

Arqueologia do inconsciente, 2022
tinta óleo, acrílica e folha de ouro sobre tela
oil paint, acrylic and gold leaf on canvas
200 x 150 cm

O Oráculo da Noite, 2022

tinta óleo, tinta acrílica e folha prateada sobre tela

oil paint, acrylic paint and silver foil on canvas

200 x 150 cm

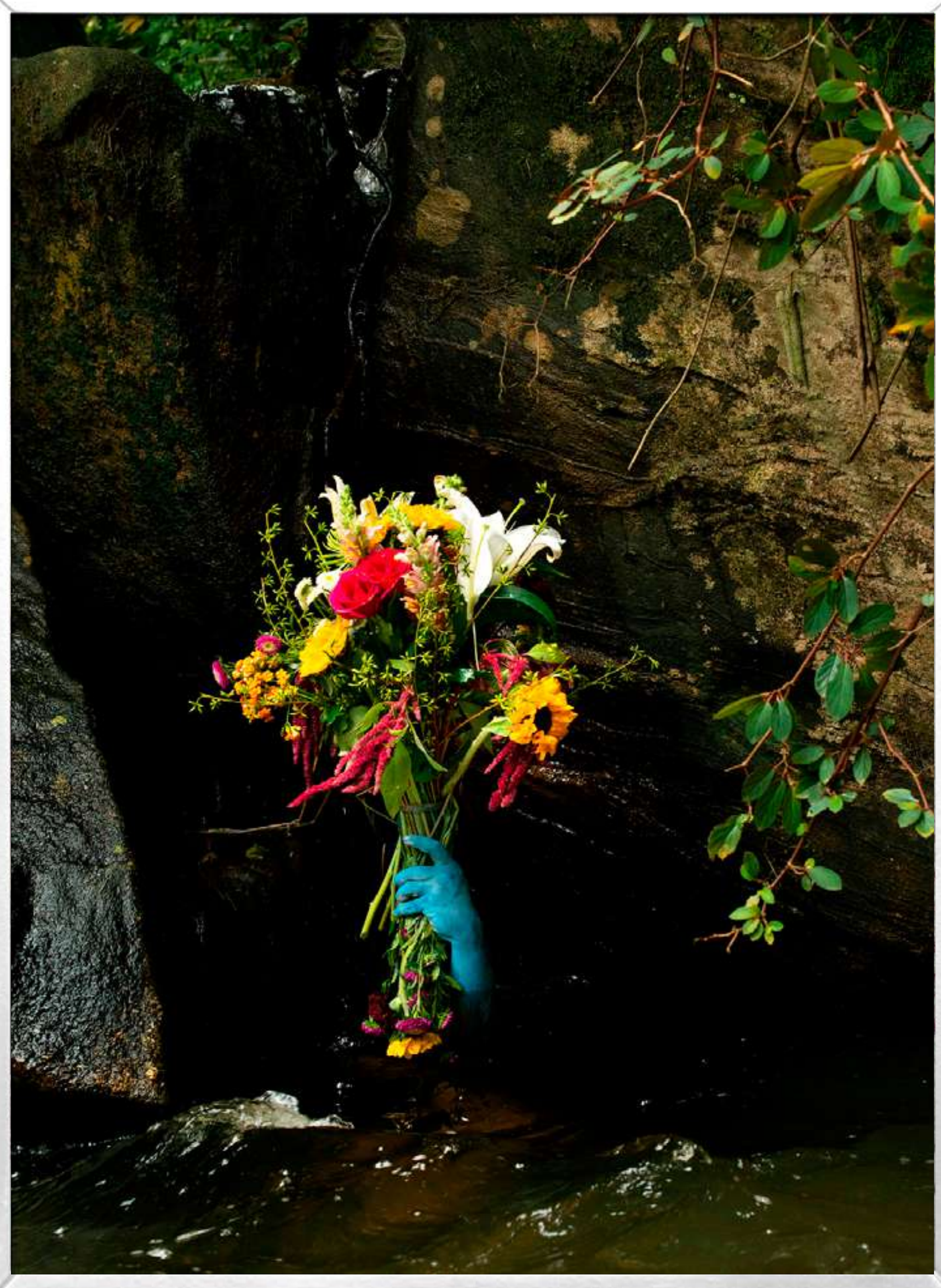
O Teosofista, 2022

Carvão, pastel seco, tinta acrílica e folha de ouro sobre papel

Charcoal, dry pastel, acrylic paint and gold leaf on paper

152 x 124 cm

The Hall of Mirrors, 2022
pastel seco e acrílica sobre papel
dry pastel and acrylic on paper
80 x 71 cm



Vishnu resgata Oxum, 2022

impressão fine art sobre acetato instalada em backlight

fine art print on acetate installed in backlight

80 x 59 cm

Bruno Vilela
1977, Recife, Brasil, onde vive e trabalha.

Vilela trabalha com a desconstrução e realocação dos mitos ancestrais, das liturgias e do imaginário das religiões, o pensamento primitivo e a obsessão por tornar "visível" as imagens do inconsciente. Desde 2010 desenvolve uma pesquisa na tríplice fronteira entre a fotografia, o desenho e a pintura. Atualmente busca uma relação entre literatura e artes plásticas. "Minhas pinturas contam histórias de uma mitologia pessoal. Não tenho interesse em fazer arte contemporânea, contingente de seu tempo. Minha motivação é fazer uma obra atemporal".

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

2022
Turquesa escarlate na Garrido Galeria (Recife/PE), com curadoria de Steve Coimbra.
2019
Shiva, Galeria Anita Schwartz, Rio de janeiro/RJ.
2018
Hermes, Galeria Amparo 60, Recife/PE.
2016
O livro de São Sebastião, Galeria Anita Schwartz, Rio de janeiro/RJ.
2016
Textos Bárbaros, Galeria Oscar Cruz, São Paulo/SP.
2015
A Sala Verde, Palácio Pombal, Carpe Diem Arte e Pesquisa, Lisboa/Portugal.
2015
ELA, MAC-CE, Dragão do Mar. Fortaleza/CE.
2014
Animattack, Galeria Amparo 60, Recife/PE.
2013
Dia de festa é véspera de dia de luto, Paço das Artes, São Paulo/SP.
2013
Voodoo Drama, Amparo 60, Recife/PE.
2012
Ouroborus, Galeria Laura Marsiaj, Rio de janeiro/RJ.
2011
Cabeca de santo, Galeria Mariana Moura, Recife/PE.
2010
Bibbdi Bobbdi Boo, CCBNB, Fortaleza/CE.
2009
O Céu do Céu, Museu do Estado de Pernambuco, Recife/PE.
2008
Bibbdi Bobbdi Boo, Galeria Massangana, FUNDAJ, Recife/PE.
2006
Réquiem sobre papel, Museu Murilo La Greca, Recife/PE.
2002
A Imagem nº1, Galeria Baobá - FUNDAJ, Recife/PE.

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

2020
Conversas diplomáticas na galeria Celma Albuquerque (Belo Horizonte/MG).
2017
Contraponto. Coleção Sérgio Carvalho, Museu Nacional de Brasília/DF.
2017
Prêmio Marcantonio Vilaça, CESI/CNI – Finalista. MUBE, São Paulo/SP.
2017
A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela, Caixa cultural/RJ.
2016
Orixás, Casa França Brasil, Rio de Janeiro/RJ.
2015
Fotos Contam Fatos, Galeria Vermelho, São Paulo/SP.
2015
Art from Pernambuco, Embaixada do Brasil, Londres/UK.
2014
Frestas - Trienal de Artes, SESC Piracicaba/SP.
2013
New Brasil Bolivia Now, Memorial da América Latina, São Paulo/SP.
2013
Dos Percursos e das poesias, MAC – CE, Centro Dragão do Mar, Fortaleza/CE.
2012
Metrô de superfície, Paço das artes, São Paulo/SP.
2012
Zona Tórrida, Santander Cultural, Recife/PE.
2011
World Bank Art Program, Washington/EUA.

2011
Jogos de guerra, Caixa cultural, Rio de Janeiro/RJ.
2010
Abre Alas, A Gentil Carioca, Rio de Janeiro/RJ.
2010
SESC ARTE 24 horas, Pier da Praça Mauá, Rio de Janeiro/RJ.
2010
Jogos de Guerra, Memorial a América Latina, São Paulo/SP.
2009
Investigações Pictóricas, MAC Niterói/RJ.
2002
45º Salão de Artes de Pernambuco, Recife/PE.
2002
Projeto Prima Obra, FUNARTE, Brasília/DF.
2001
58º Salão de Arte Contemporânea do Paraná, MAC, Curitiba/PR.
2001
Prêmio Internacional de Pintura de Macau, IMM, Macau.

PRÊMIOS E PROJETOS ESPECIAIS

2013
Melhor Direção de Arte de Curta-Metragem do
Festival internacional de cinema de Triunfo.
2010
Prêmio FUNARTE de Estímulo à Criação Artística em Artes Visuais.
2010
FUNCULTURA – Sistema de Incentivo a Cultura de Pernambuco.

COLEÇÕES

Centro Cultural Veras. Florianópolis/SC.
Museu Nacional de Brasília/DF.
CCSP – Centro Cultural São Paulo – São Paulo/SP
Banco Mundial – Washington, D.C./EUA.
Centro dragão do Mar – Fortaleza/CE.
Centro Cultural do Banco do Nordeste – Fortaleza/CE.
MAMAM, Museu de Arte Moderna Aluísio Magalhães – Recife/PE.
Fundação Joaquim Nabuco – Recife/PE.
Museu do Estado de Pernambuco – Recife/PE.

DOCUMENTÁRIOS SOBRE O ARTISTA

2014
Se cria assim. Documentário de 26 min dirigido por Beto Brant
2018
Um.artista - Documentário para o Canal arte 1 dirigido por Markus Avaloni

PUBLICAÇÕES

2022
A persistência da luz - VILELA, Bruno e DINIZ, Clarissa.
2016
O livro de São Sebastião – VILELA, Bruno
2014
A Sala Verde - VILELA, Bruno
2012
Animattack – VILELA, Bruno
2010
Voo Cego – VILELA, Bruno
2010
Cabeça de santo – VILELA, Bruno

GALERIA
LUME

Rua Gumercindo Saraiva, 54 | Jardim Europa
Cep 01449-070 | São Paulo | Brasil
+ 55 11 4883 0351 | + 55 11 9 3281 3346

contato@galerialume.com
galerialume.com
@galerialume